Galinha — versão 2

Era uma vez um velho com uma velha, tinham uma galinha-tatarucha, pôs um ovo no canto sob a janela: malhado, afiado, de osso, complicado! Pôs na prateleira; passou um ratinho, mexeu o rabo, a prateleira caiu, o ovo quebrou-se.
O velho chora, a velha soluça, no forno arde, o telhado da casa treme, a menina-neta enforcou-se de desgosto. Passa a fabricante de hóstias, pergunta: por que choram tanto?
Os velhos começaram a contar:
— Como não haveríamos de chorar? Temos uma galinha-tatarucha, pôs um ovo no canto sob a janela: malhado, afiado, de osso, complicado! Pôs na prateleira; passou um ratinho, mexeu o rabo, a prateleira caiu, o ovo quebrou-se! Eu, o velho, choro, a velha soluça, no forno arde, o telhado da casa treme, a menina-neta enforcou-se de desgosto.
A fabricante de hóstias, ao ouvir, partiu todas as hóstias e atirou-as fora. Chega o sacristão e pergunta à fabricante de hóstias: por que atirou as hóstias fora?
Ela contou-lhe a desgraça; o sacristão correu para o campanário e partiu todos os sinos.
Passa o padre, pergunta ao sacristão: por que partiu os sinos?
O sacristão contou toda a desgraça ao padre, e o padre correu e rasgou todos os livros.